

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus, reparando entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus. Que ele nos mantenha firmes e vigilantes na espera de seu Reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: / Tomai e comei.

P – Nós te louvamos, Senhor, por nos fazer participar do mistério do teu amor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Nós te glorificamos, Senhor, por nos fazer experimentar de forma tão fecunda a tua presença em nossa vida.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor! (Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Ficai vigiando”, diz Jesus, “pois não sabeis nem o dia nem a hora”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)... (Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, que esta celebração do teu amor nos fortifique na vigilância e revigore nossa atenção diante de todos os sinais de tua chegada. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

A Missa com povo

Entende-se por Missa com o povo a que é celebrada com participação de fiéis. Convém, na medida do possível, que a celebração, sobretudo aos domingos e festas de preceito, se realize com canto e conveniente número de ministros; pode, porém, ser realizada sem canto e com um ministro apenas.

(Conferência Geral dos Bispos do Brasil/ Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao Lecionário. Brasília: Ed. CNBB, 2008)

Anotações:

1. Dia 19, próximo domingo, VII Dia Mundial dos Pobres.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6. 3ª-f.: Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10. 4ª-f.: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19. 5ª-f.: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25. 6ª-f.: Sb 13,1-9; Sl 18A(19); Lc 17,26-37. **Sábado:** Sb 18,14-16; 19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8. **Domingo:** 33º Domingo do Tempo Comum – Pr 31,10-13. 19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Faça a prova
(presencial ou on-line)

Utilize sua nota do Enem

INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

(62) 3946-1058

Saiba mais:



PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

32º Domingo do Tempo Comum – Ano A
12 de novembro de 2023 – Ano XL – Nº 2313

40
anos



ATENTOS, VAMOS AO ENCONTRO DO SENHOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 42, faixa 22)

Que alegria quando me disseram: / “Vamos para a casa do Senhor!” / Os nossos passos se detêm / em tuas portas, Jerusalém.

1. Jerusalém, edificada, / cidade bela e harmoniosa. / A ti sobem as tribos, / as tribos do Senhor.

2. Vamos entrar na Tua casa / pra te louvar em fê e amor. / Pra Ti, felizes vamos, / recebe-nos, Senhor!

3. Eis-nos, Senhor, junto ao altar, / pra celebrarmos o teu amor. / Assim, todos unidos, / cantemos ao Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Aproximamo-nos do final do Ano Litúrgico. Ao longo dos últimos domingos, tivemos a oportunidade de contemplar os mistérios de Cristo e celebrarmos a sua paixão, morte e ressurreição. Hoje, a Palavra de Deus nos desafia com uma importante advertência sobre o inesperado, o que pode nos surpreender e, consequentemente, sobre a necessidade de estarmos prontos. É o Senhor que sempre vem a nós e nos mostra como preparar a sua chegada definitiva.

4. ATO PENITENCIAL

P – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, / tende piedade de nós. T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, / tende piedade de nós.

T – **Christe, Christe, Christe, eleison!** (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, / tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison!** (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º curso: 10.20, pág. 48, faixa 22)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens / por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos,

nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito de Deus.

Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós o altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade / demos glória para sempre. Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Nesta celebração, o Senhor nos convida a vigiar e a viver comprometidos com os valores do Reino. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria (6,12-16) – ¹²A Sabedoria é resplendente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam,

e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. ¹⁴Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. ¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 62 (63)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol III, p.74)

A minh’alma tem sede de vós, / e vos deseja, ó Senhor.

²Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh’alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

³Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / ⁴Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

⁵Quero, pois, vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / ⁶A minh’alma será saciada, como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios.

⁷Penso em vós no meu leito, de noite, / nas vigílias suspiro por vós! / ⁸Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas a sombra eu exulto!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (4,13-18) – ¹³Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança.

¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor

mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

¹⁷Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras.

– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A:12.10 – vol. III, p. 75)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(25,1-13) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: ¹“O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. ³As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. ⁴As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas.

⁵O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!’ ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às providentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. ⁹As providentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores’.

¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!’ ¹²Ele, porém, respondeu: ‘Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!’ ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora.”

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor nossas preces e súplicas, confiantes na justiça que brota do seu coração, e digamos, juntos:

T – Senhor, atendei-nos.

1. Iluminaí a vossa Igreja, para que se mantenha atenta e vigilante a fim de discernir a vossa vontade nos sinais dos tempos.

2. Fortalecei a nossa comunidade, para que mantenha o espírito de prontidão e acolhida que preparam a vossa chegada.

3. Dai aos governantes das nações viver atentos aos vossos desígnios, constantemente em busca da superação dos conflitos.

4. Tornai os nossos lares ambientes de atenção e cuidado, para que em vós sejamos agradáveis uns aos outros.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, inclinaí o vosso ouvido misericordioso às nossas súplicas, reconhecei o nosso bom propósito, apesar de nossa fraqueza, e atendei-nos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45º Curso: 08.14, p. 54, faixa 27)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito Sejas, Ó Senhor, por nossa mesa, / no Pão e Vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que das a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício, um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guíastes pelo deserto vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós.

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T – Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, *(com S.N.: Santo do dia ou Patrono)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 27, faixa 17)

É preciso ficar acordado, / para entrar no banquete festivo. / Estás, sempre, chegando, Senhor, / pra Te unires a nós no Pão Vivo.

1. Eu me sinto feliz / perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu agora estarei / sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor / me vai guiando, / pra chegar finalmente em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós / nada consegue, / quem se alegra sem vós não é feliz.

5. Vou cantar a bondade / do Senhor, / pelas ruas e praças da cidade.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(40º Curso: 04.11, p. 40, faixa 28)*

Eu sou a Luz do Mundo, / quem me segue não andar­á / nas trevas, / nas trevas, mas a luz da vida terá!

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Fortificados por este alimento sagrado nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecestes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

A partir de dezembro, nas manhãs de sábado, das 6h às 8h, pela Rádio Difusora, 95,5 FM, não percam o Programa Comunhão e Participação, uma promoção do Setor Liturgia da Arquidiocese de Goiânia, em preparação para a Santa Missa Dominical.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de bondade e ternura, afasta de nós toda acomodação, para que possamos, de coração disponível, nos dedicar ao serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)